

FORÇA E DESENVOLVIMENTO: a reconstrução da Fecomércio Minas



A Federação do Comércio de Minas Gerais - Fecomércio MG -, está em forte processo de reconstrução iniciado em 2022 com a eleição do presidente Nadim Donato.

O decidido apoio dos empresários à nova liderança foi antes de tudo um voto de confiança que expressava a urgente necessidade de reconstrução da Fecomércio MG. Era preciso colocar a representante majoritária do setor do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais nos trilhos da modernidade, ajustando-a aos novos tempos que vivemos, de intensa inovação tecnológica e de mudança de comportamento dos consumidores.

A foto que ilustra esta publicação é exemplo inquestionável deste movimento de reconstrução. Nela o presidente Nadim Donato e presidentes de sindicatos empresariais filiados à Fecomércio MG, de pequeno, médio e grande porte, recebem premiação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A Federação e os sindicatos se destacaram, pela gestão inovadora que desenvolveram durante todo o ano de 2024, entre entidades congêneres de todo o Brasil ligadas à CNC. A Premiação Atena 2024 ocorreu em São Paulo, no dia 24 de novembro e contemplou a Fecomércio MG e sindicatos com 12 prêmios que reconhecem práticas de gestão, liderança e desenvolvimento de entidades. O Programa Atena da CNC visa desenvolver e apoiar o trabalho de federações e sindicatos do Sistema Comércio em todo o Brasil.

Todo esse histórico de retomada da Fecomércio MG vem se dando com base no respaldo conferido pelos empresários do comércio ao presidente Nadim Donato. Formado administrador, com passagem pelo Exército brasileiro, mais de 40 anos à frente de negócios no comércio e, desde jovem um líder de classe empresarial, ele prontamente se dispôs ao trabalho com o propósito de que missão dada é missão cumprida. E o trabalho prosseguiu, desde o começo, com a nova diretoria, liderada pelo presidente empossado, investigando e analisando o cenário de representação do setor do comércio de bens, serviços e turismo tal como se apresentava naquele momento, era agosto de 2022.

Assim como atestam os economistas ganhadores do Nobel de Economia 2024 Daron Acemoglu, Simon Johnson e James A. Robinson, de que os países só conseguem se desenvolver e prosperar pela qualidade de suas instituições e pela evolução da tecnologia, a gestão da Fecomércio entendia esse fato e passou a focar todas as ações no fortalecimento institucional do Sistema Comércio de Minas Gerais. De saída, a grandiosidade dessa gigantesca engrenagem do setor terciário tocada nos 853 municípios mineiros, e com mais de 63% de participação no Produto Interno Bruto do estado, era inspiração incontestável.

E foi assim que o grande projeto de reconstrução da Fecomércio MG abriu caminho para um

projeto ainda mais necessário à institucionalização e fortalecimento do setor do comércio de Minas Gerais que foi a integração dos braços sociais Sesc e Senac. Nesta gestão, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais se estabeleceu como um potente marco institucional que se desdobra em múltiplas frentes de ação num processo contínuo de retroalimentação positiva para sua expansão. Esse projeto virtuoso vem se consolidando a partir da identificação de oportunidades e desafios feita em conjunto com os empresários do setor terciário embasados nos 51 sindicatos filiados à Fecomércio MG.

O que impulsiona o projeto de reconstrução da Fecomércio MG, publicamente elogiada pelo Governo do Estado, é a contínua abertura de mentalidade da gestão para a inovação. Inovação entendida como renovação e atualização de práticas e pela geração e implantação de novas ideias com o objetivo muito claro de criar valores sólidos para a entidade enquanto representante do comércio de bens, serviços e turismo do estado.

A descentralização administrativa foi um dos primeiros passos da implantação da nova gestão da Fecomércio MG para os novos tempos. No novo modelo de administração, os diretores da entidade, que são os presidentes dos sindicatos filiados, passaram a compor as diversas comissões que foram criadas para discutir os temas da Federação. O formato colegiado dá assento e voz a mais lideranças disseminando uma nova cultura de participação da diretoria por responsabilidades compartilhadas.

Assim é que o protagonismo da Fecomércio MG perante os órgãos públicos federais, estaduais e municipais foi instaurado ou reativado. São exemplos disso, a volta à atuação da entidade na Junta Comercial de Minas Gerais, no Conselho Estadual e Municipal (Belo Horizonte) de Contribuintes, e nos Conselhos Estadual e Municipal de Fazenda e de Turismo. Além disso, a atuação junto ao Legislativo Estadual e Federal vem sendo constante com a apresentação de projetos de lei e, no caso do Legislativo Federal, de intensa participação dos debates e sugestões para a Reforma Tributária em todas as suas fases.

Em resumo, a gestão pela reconstrução da Fecomércio MG se sustenta em três diretrizes: internamente, para a própria instituição, para os sindicatos e para as empresas. No âmbito interno, foi criado o código de conduta com os requisitos mínimos de transparência e ética para todos que se relacionam com a Fecomércio MG. A entidade ainda não possuía esta ferramenta de governança, que traça as orientações de conduta para o presidente, diretores, colaboradores, terceirizados e fornecedores. O Código de Ética da Fecomércio MG foi feito em parceria com o Instituto Brasileiro de Gestão Corporativa (IBGC), referência em governança no Brasil.

O presidente Nadim Donato estimulou e implementou o código de conduta para a Federação durante um evento para o qual todos os presidentes de sindicatos foram convidados. O convite foi estendido às entidades sindicais porque a Fecomércio MG quer ser farol para seus sindicatos. A instituição busca a boa governança para todo o Sistema Comércio de Minas Gerais.

Em novembro de 2024, a Fecomércio MG foi distinguida em primeiro lugar, entre as 34 Federações ligadas à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com o prêmio de Melhor Prática em Desenvolvimento de Sindicatos com o "Programa de Desenvolvimento e Incentivo Sindical: Sind+".

Mais uma vez, a busca pelo fortalecimento institucional para a entidade representativa do comércio foi criar mecanismos de reforçar o vínculo com sindicatos e empresas. Em 23 edições consecutivas, completadas no final de 2024, o projeto Sistema Fecomércio MG na Rua visitou 22 municípios (duas vezes em Belo Horizonte) onde os sindicatos atuaram de maneira decisiva mobilizando as empresas para a participação de uma temporada de liquidações.

E mais, em todas as cidades, os empresários participaram do evento Inova Varejo, feito com palestras especialmente para eles. As empresas da base sindical do município também foram beneficiadas com diagnósticos de produtividade realizados por especialistas do Senac.

O Sistema Fecomércio MG na Rua leva consigo, além da Fecomércio e sindicatos locais, uma série de atividades gratuitas, de cultura, saúde, bem-estar, lazer e gastronomia para a população oferecidas nas carretas de Sesc e Senac. Com o evento itinerante, o Sistema Fecomércio, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais é projetado de modo prático e atuante para a população de modo a ampliar sua imagem institucional por todo o interior do estado. É assim que o setor do comércio de bens, serviços e turismo vai ganhando novos contornos, para ser visto com a pujança que tem, da maneira como nunca foi visto pelos mineiros.

Vale destacar ainda a realização de duas edições do Inova Varejo BH, em 2023 e 2024, realizado pela Fecomércio MG com apoio do Sebrae. Nos dois anos consecutivos, o evento, criado na atual gestão, encontrou total receptividade de empresários e empresárias de todas as partes do estado.

Com duração de um dia inteiro, o Inova Varejo BH apresenta um painel da conjuntura econômica com economistas de renome nacional e uma série de palestras com especialistas que tratam de inovações no varejo e das mudanças no comportamento do consumidor.

Em pesquisa realizada no pós-evento deste ano, o público do Inova Varejo BH o aprovou como tendo sido ótimo. Confirmando uma tendência mundial, de grande procura pelos eventos presenciais de negócios, a forte adesão e aprovação do público aos dois eventos consecutivos mostra que a Fecomércio MG se consolida, também, como entidade de credibilidade crescente para gerar informações de qualidade para os negócios.

O fortalecimento institucional da Fecomércio MG também se reestrutura com o diálogo e a interação com importantes setores produtivos como a Federação da Agricultura de Minas Gerais (Faemg) e Federação da Indústria de Minas Gerais (Fiemg). Em 2023 e 2024, Fecomércio MG e Fiemg se associaram pela luta contra a isenção de impostos para as importações de até 50 dólares. A concorrência desleal dos importados para comerciantes e industriais era um grande prejuízo para as empresas. As duas entidades se somaram no estado e no contexto nacional com outras instituições conseguindo a taxação parcial dos importados pelo governo. Neste ano, Fecomércio, Fiemg e a Faemg passaram a formar uma frente ampla em defesa do desenvolvimento da economia por meio da união das representantes dos maiores setores produtivos de Minas.

FOTO: Presidente da Fecomércio Nadim Donato e presidentes de sindicatos empresariais filiados premiados no Prêmio Atena da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/6157/forca-e-desenvolvimento-a-reconstrucao-da-fecomercio-minas> em 01/07/2026 00:22